



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTAB. BANCÁRIOS DE PELOTAS E
REGIÃO

Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Herval, Jaguarão, Morro
Redondo, Pedro Osório, Pelotas, Piratini, Santana da Boa Vista
Rua Tiradentes, 3087 – Pelotas –RS
Fone/Fax: (53) 3225 40 66 / 3222 09 63
Site: www.bancariospel.org.br email: secretaria@bancariospel.org.br

Ofício 222/2026

Pelotas, 26 de janeiro de 2026.

Ao
BANCO DO BRASIL
À Diretoria
C/C Superintendência
C/C Agência Lobo da Costa

Assunto: Solicitação de reconsideração – Manutenção do PAB do Banco do Brasil no Foro Trabalhista de Pelotas

Prezados(as)

O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região, entidade representativa dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil e das demais instituições financeiras, vem, por meio deste ofício, **manifestar preocupação e solicitar a reconsideração da decisão de encerramento do Posto de Atendimento Bancário (PAB) do Banco do Brasil localizado no Foro Trabalhista de Pelotas.**

A informação de que o PAB teria suas atividades encerradas, em 18 de fevereiro, causa apreensão não apenas à categoria bancária, mas também à advocacia de Pelotas e região, aos servidores da Justiça do Trabalho e, sobretudo, à população usuária do Foro Trabalhista, composta majoritariamente por trabalhadores e trabalhadoras que dependem do acesso presencial aos serviços bancários para recebimento de créditos trabalhistas, levantamento de alvarás, precatórios, requisições de pequeno valor, pagamento de custas e demais operações típicas da Justiça do Trabalho.

Do ponto de vista **social e institucional**, o PAB desempenha papel essencial no funcionamento da Justiça do Trabalho em Pelotas, concentrando movimentação significativa de depósitos judiciais e valores decorrentes de decisões judiciais. A sua eventual supressão implicará **dificuldades concretas de acesso**, aumento de deslocamentos, sobrecarga de outras unidades e maior vulnerabilidade para usuários que já enfrentam limitações econômicas e tecnológicas.

Sob a ótica da **função pública do Banco do Brasil**, é importante ressaltar que se trata de uma instituição financeira de caráter estatal, historicamente vinculada ao apoio às políticas públicas, à inclusão bancária e ao pleno funcionamento do sistema de Justiça. A manutenção do PAB no Foro Trabalhista é plenamente compatível com essa missão

institucional, especialmente em um contexto no qual o atendimento humano e presencial ainda é indispensável para grande parcela da população.

No que se refere à **organização do trabalho bancário**, o fechamento do PAB tende a gerar impacto direto sobre os bancários e bancárias, com possível redistribuição inadequada de demandas, aumento da sobrecarga em outras agências e perda de postos de trabalho especializados. Trata-se de uma decisão que afeta não apenas a estrutura física do atendimento, mas também as condições de trabalho e a valorização dos profissionais que atuam no suporte às atividades da Justiça do Trabalho.

Há, ainda, **preocupação específica com os trabalhadores terceirizados vinculados ao funcionamento do PAB**, em especial os dois vigilantes que atualmente atuam no local, cuja presença é fundamental para a segurança de usuários, servidores e empregados. Nesse sentido, o Sindicato questiona **como ficará a situação laboral desses trabalhadores em caso de fechamento do PAB**, se haverá realocação, manutenção dos postos de trabalho ou eventual desligamento, considerando a responsabilidade social do Banco do Brasil também em relação aos contratos terceirizados por ele mantidos.

Ressalte-se, ainda, que **não há agência do Banco do Brasil nas imediações do Foro Trabalhista de Pelotas**, o que inviabiliza a simples transferência da demanda para outra unidade em condições equivalentes de acesso, eficiência e atendimento ao público específico que utiliza diariamente aquele espaço.

Registre-se que essa preocupação é compartilhada por outras instituições representativas, como a **Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Pelotas**, que já se manifestou formalmente pela preservação do PAB, reconhecendo sua relevância jurídica, social e institucional.

Diante do exposto, o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região **solicita formalmente a reconsideração da decisão de fechamento do PAB do Banco do Brasil no Foro Trabalhista de Pelotas**, bem como a abertura de diálogo institucional para avaliação de alternativas que assegurem a continuidade do atendimento, preservem postos de trabalho e garantam o acesso da população aos serviços bancários vinculados à Justiça do Trabalho.

Colocamo-nos à disposição para participar de reuniões e contribuir com a construção de soluções que atendam ao interesse público, à função social do Banco do Brasil e aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Atenciosamente,


Lucas Fonseca da Cunha
Coordenador Comunicação
e Cultura

Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

SÉRGIO LUIS R. SEUS
Coordenador da Secretaria Geral

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE
PELOTAS E REGIÃO**
Rua Tiradentes, 3087 – Pelotas – RS

Lucas Fonseca da Cunha
Coordenador Comunicação
e Cultura